



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Dos Neonatos Assistidos Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Hospital Alcides Carneiro Na Cidade De Petrópolis-rj

**Autores:** TEREZA RAQUEL ACRUCHE BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); NATHÁLIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); CHRISTIENY CHAIPP MOCHDECE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ÁLVARO JOSÉ MARTINS DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ALINE FALLEIROS DE FREITAS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); NATHÁLIA MOTA GOMES DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); PRISCILA RESENDE GONÇALVES CHAVES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); RAQUEL MACHADO BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

**Resumo:** Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Neonatais vêm crescendo muito nos últimos anos, possibilitando maior sobrevivência para crianças portadoras de afecções neonatais, sendo de grande valia o estudo dessas unidades para aprimorar o suporte aos recém – nascidos (RNs). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos neonatos internados na UTI Neonatal. Métodos: Estudo retrospectivo realizado a partir da coleta de dados do livro de registro de RNs admitidos na UTI neonatal no período de 15 de junho de 2011 a 30 de junho de 2012. Foram estudados 287 neonatos, sendo utilizadas como variáveis o tipo de parto, sexo, Apgar, peso ao nascimento, idade gestacional, diagnóstico na admissão, dias de hospitalização e desfecho clínico. Resultados: Os dados evidenciaram que 64,8% nasceu de parto cesáreo e 57,49% foi do sexo masculino. Apresentou Apgar menor que 7 no quinto minuto 13,24% e na variável peso ao nascimento, foi encontrado 7% extremo baixo peso, 16% muito baixo peso, 40% baixo peso e 38% com peso adequado. Em relação à idade gestacional, a média entre os prematuros foi de 32 semanas e 6 dias, a termo foi de 39 semanas e pós – termo de 42 semanas e 5 dias. Os principais diagnósticos na admissão foram prematuridade (28,22%) e desconforto respiratório (17,07%). Considerando o desfecho clínico, 81,2% obteve alta, 12,5% foi a óbito e 8% foi transferido. Dentre os que foram a óbito, 55,6% apresentava idade gestacional menor que 29 semanas e em relação ao peso foi observado que a maioria dos óbitos ocorreu em RNs entre 1000 a 1499g (38,9%). Conclusão: Os dados demonstraram que o maior índice de internação ocorreu devido a prematuridade, também responsável pela maior taxa de mortalidade. A elevada incidência de cesarianas está diretamente relacionada ao fato do Hospital estudado ser instituição pública de referência em atendimento a gestantes de alto risco materno e fetal na cidade e região. Diante dos resultados acredita-se ser possível modificar o perfil de neonatos admitidos na UTI neonatal através da conscientização de gestantes quanto a importância do pré – natal adequado, além de melhoria da assistência multiprofissional ao recém – nascido no período neonatal.